

CONDICIONAMENTO PARA COLETA DE SÊMEN ATRAVÉS DE MANIPULAÇÃO DIGITAL EM LOBO-GUARÁ (*Chrysocion brachyurus*)

Rebeca Marques Mascarenhas¹, Moacir Carretta Júnior¹, Luana R. Borboleta¹, Elisa Cristina Silva Ribeiro¹, Viviane Lewicki Bittencourt¹, Tarcízio Antônio R. Paula¹.

1- Centro de Triagem de Animais Silvestres - Universidade Federal de Viçosa. Viçosa – MG.

O lobo-guará (*Chrysocion brachyurus*) é incluído entre as espécies animais da fauna brasileira ameaçadas de extinção, segundo a lista oficial publicada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Dentre os principais fatores, a destruição de seu habitat, a caça predatória, e os atropelamentos registrados em rodovias, são os mais implicados na redução de sua população. Poucos relatos sobre a reprodução do lobo guará em vida livre ou em cativeiro são disponibilizados na literatura, principalmente em relação aos aspectos básicos da coleta, avaliação e processamento do sêmen destes animais, estes são fundamentais para a aplicação de técnicas de reprodução assistida as quais podem contribuir enormemente para a preservação da espécie. No presente trabalho foi avaliado a eficácia do método de manipulação digital para a coleta de sêmen, de um lobo-guará adulto, proveniente de vida livre e sem contato humano prévio, para o uso em programa de congelamento de sêmen e reprodução assistida, desenvolvido no Centro de Triagem de Animais Silvestres da Universidade Federal de Viçosa - MG. Para tal o animal foi inicialmente habituado à presença humana, com recompensa associada à aproximação. Como recompensa foram utilizados petiscos de carne, que não compunham sua dieta rotineira à base de frutas, ovos e ração canina. Em uma segunda etapa paralelamente a presença dos equipamentos para coleta de sêmen, inseriu-se um comando de voz associado à entrega da recompensa. Gradativamente foi estabelecido o toque no dorso, de modo a se obter uma seqüência de toque, comando de voz e recompensa. Com o desenvolvimento da confiança mútua, as seqüências de toque evoluíram para manipulação digital do pênis até a coleta de sêmen. Utilizou-se um sistema de tubo de ensaio em banho maria a 37 ° C, acoplado a um funil plástico. Concluiu-se através do presente trabalho que apesar de ser um animal arredio, o Lobo Guará é passivo de condicionamento de aproximação e manipulação. Sendo assim viável a aplicação de procedimentos de condicionamento, para o enquadramento de animais silvestres cativos em programas de pesquisa, bem como facilitação do manejo diário dos mesmos.

Apoio: Fundação O Boticário de Proteção a Natureza.